



# HIPÉRBOLE, EUFEMISMO E SINESTESIA

As figuras de linguagem são uma ferramenta importante para a construção de textos, visto que quando usadas de modo correto ajudam a criar efeitos de sentido variáveis, ajudando ainda com questões como repetição de palavras, tornando o texto mais fluido.

Veremos mais três figuras de linguagem: a **hipérbole**, o **eufemismo** e a **sinestesia**.

## HIPÉRBOLE

A **hipérbole** consiste no uso de expressões ou palavras propositalmente exageradas, dando sentido dramático a palavra ou expressão. Esse é um recurso muito utilizado na literatura ou mesmo em músicas, visto que brincar com as ideias notoriamente exageradas pode criar efeitos de sentido que envolvam o leitor ou ouvinte na história.

Outro uso possível da hipóbole é no texto publicitário, visando o destaque de determinada expressão ou mesmo destaque da situação que envolve a campanha publicitária.

Essa figura de linguagem integra o grupo das figuras de pensamento, visto que seu uso remete a ideia em sentido figurado, além de transmitir uma carga emotiva e enfática ao termo ou expressão destacada.

Vejam os alguns exemplos:

### ► Em música

“Por você eu dançaria tango no teto  
Eu limparia os trilhos do metrô  
Eu iria a pé do Rio a Salvador  
Eu aceitaria a vida como ela é  
Viajaria a prazo pro inferno  
Eu tomaria banho gelado no inverno  
Por você eu deixaria de beber  
Por você eu ficaria rico num mês  
Eu dormiria de meia pra virar burguês”



Vemos o trecho da música Por você, do Barão Vermelho, em que as ideias são exageradas para demonstrar o estado apaixonado do interlocutor.

► **Em situações do cotidiano**

Estou esperando o ônibus há uma hora.

Mãe, se eu não comer agora vou morrer de fome.

Estou morrendo de sono.

No dia a dia também usamos a hipérbole para aumentar o que estamos dizendo. Quem nunca disse que estava morrendo de fome?

► **Na literatura**

“Pela lente do amor

Vejo tudo crescer

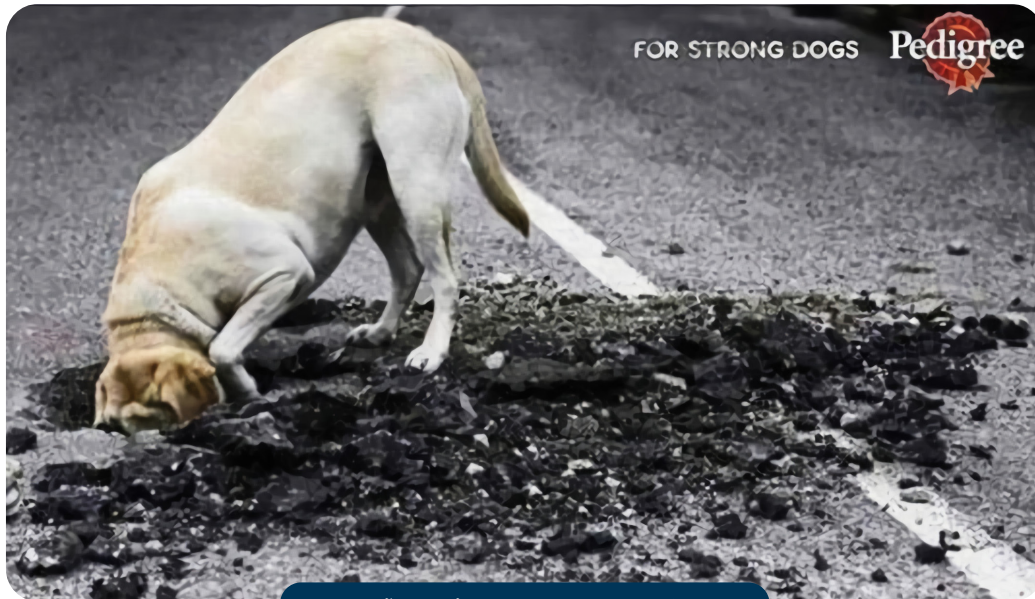
Vejo a vida mil vezes melhor”.

(Gilberto Gil)

Aqui a hipérbole se apresenta de modo a dar o sentido exagerado no modo como o eu-lírico vê a vida, como um prenúncio aumentado de melhoria.

► **Na publicidade**





Tradução: Pedigree, para cachorros fortes.

Nas campanhas publicitárias acima vemos que a ideia de aumento exagerado não está propriamente nas palavras e sim nas ideias que elas carregam. Na primeira, as palavras **enorme**, **imenso** e **colossal** refletem o aumento do hambúrguer e na segunda, a campanha da marca *Pedigree* usa a palavra **forte**, mas a ideia da hipérbole é representada pelo cachorro forte cavando o concreto.

## EUFEMISMO

O **eufemismo** é justamente o contrário da hipérbole, pois consiste em empregar termos mais agradáveis para suavizar a ideia transmitida, diminuindo o impacto causado pelo teor da mensagem.

Essa figura de linguagem está inserida na categoria de figuras do pensamento e é geralmente utilizada no cotidiano em contextos que exigem a moderação da fala, sobretudo diante de conteúdos impactantes e polêmicos e também é amplamente utilizada na literatura e na música. Vejamos alguns exemplos:

### ► Na música

“Estátuas e cofres

E paredes pintadas

Ninguém sabe

O que aconteceu

**Ela se jogou da janela**

**Do quinto andar**

Nada é fácil de entender...”



No trecho da música *Pais e filhos*, do Legião Urbana, vemos o eufemismo na estrofe “ela se jogou da janela do quinto andar” para suavizar o anúncio da morte em decorrência do suicídio.

► Na literatura

“Quando a **Indesejada das gentes** chegar  
Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,  
A mesa posta,  
Com cada coisa em seu lugar”

O poema de Manuel Bandeira usa do eufemismo para fazer referência a morte, a grande Indesejada das gentes.

► Como recurso de humor



Na tirinha acima o eufemismo é utilizado como recurso de humor, visto que suaviza o sentido da palavra fofoqueira, dizendo que na verdade a senhora é uma produtora de biografias orais não autorizadas.





Na tirinha acima a expressão “**denunciar a decadência da raça humana**” ganha um sentido mais brando quando é colocada como o ato de “**narra poeticamente o desafio dos seres racionais mais frágeis do planeta diante do apocalipse**”. Vejamos que além de “suavizar” a questão anterior ainda garante o humor da tirinha.

► **No dia a dia**

No dia a dia podemos utilizar o mesmo recurso, observe a frase abaixo:

**“Foqueira não, historiadora!”**

Aqui também temos o termo fofoqueira suavizado, dizendo que na verdade a pessoa é historiadora, ou seja, se ocupa dos fatos alheios a sua vida com um interesse maior.

## SINESTESIA

A **sinestesia** integra o grupo das figuras de palavras e está associada a mistura das cinco sensações ligadas aos sentidos: tato, olfato, audição, visão e paladar, estabelecendo, assim, uma ligação entre os diferentes sentidos.

Vejamos o exemplo abaixo:

“Era uma vez

Um lugarzinho no meio do nada

Com sabor de chocolate

E cheiro de terra molhada”

Temos a representação de três sentidos no trecho da música *Era uma vez*, interpretada por Sandy e Júnior, já que o “**lugarzinho no meio do nada**” faz referência a visão, “**com sabor de chocolate**” ao paladar e “**cheiro de terra molhada**” ao olfato.

**ANOTAÇÕES**

---

---

---

---

---

---

---